

XXIV Semana Científica Johanna Döbereiner – 2024

Avaliação de substratos orgânicos para produção de mudas de *Cybistax antisiphilitica* (Mart.) Mart.

Clarissa Carvalho Santana¹, Juliana Müller Freire²; Luiz Fernando de Sousa Antunes³, Brent Gruenhagen Rocha⁴, Maria Elizabeth Fernandes Correia⁵

¹Graduanda de Engenharia Florestal, UFRRJ, Bolsista PIBIC, Embrapa Agrobiologia, clarissacarvalho70@ufrj.br, ²Pesquisadora A, Embrapa Agrobiologia, juliana.muller@embrapa.br, ³Doutor em Fitotecnia, UFRRJ, fernando.ufrj.agro@gmail.com, ⁴Graduando de Engenharia Florestal, UFRRJ, brentgruenhagen@gmail.com, ⁵Pesquisadora, Embrapa Agrobiologia, elizabeth.correia@embrapa.br

A produção de mudas é uma etapa fundamental na cadeia de restauração ecológica, pois mudas de alta qualidade aumentam as chances de sucesso dos plantios, sendo os substratos, insumos críticos para o adequado crescimento das plantas. *Cybistax antisiphilitica* (Mart.) Mart., conhecida como ipê-verde, é uma espécie nativa do Brasil, com potencial para reflorestamento, paisagismo entre outros usos. O presente estudo objetivou avaliar a eficiência de três substratos na produção de mudas de ipê-verde, sendo eles: um convencional, composto por 1/3 de terra de subsolo (solo argiloso), 1/3 de areia lavada e 1/3 de esterco bovino curtido, outro derivado da reciclagem de resíduos de esgoto (biossólido) e uma alternativa (gongocomposto), composto produzido a partir de material vegetal decomposto por diplópodes. O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Agrobiologia. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com 3 tratamentos e 5 repetições. Aos 8 meses, foram analisadas as seguintes variáveis: massa seca da raiz, parte aérea e total, altura, diâmetro do coleto e índice de qualidade de Dickson, além da caracterização dos substratos quanto à macro e microporosidade, porosidade total, densidade volumétrica, teores de C, N, P, K, Ca e Mg, assim como pH e condutividade elétrica. Os resultados indicaram que o biossólido foi superior em todas as variáveis analisadas, sugerindo que ele oferece melhores condições para o desenvolvimento das mudas de ipê-verde, fornecendo nutrientes de forma mais prontamente disponível. O substrato convencional e o gongocomposto não apresentaram diferenças estatísticas significativas entre si. O gongocomposto, apesar de possuir boa fertilidade, apresentou baixo desempenho, possivelmente devido à menor disponibilidade de nutrientes, ao baixo teor de fósforo e/ou à lenta mineralização, em comparação ao biossólido. Conclui-se que o biossólido mostrou-se o tratamento mais eficiente para promover o crescimento das mudas de ipê-verde.

Palavras-chave: Gongocomposto, mudas florestais nativas, cadeia da restauração.

Agradecimentos: Embrapa Agrobiologia, CNPq pela concessão da bolsa PIBIC da primeira autora.